

A VIVÊNCIA DE ESTÁGIO NO MUSEU ESPORTE CLUBE PELOTAS.

**JULLIEINNY MACHADO SEDREZ¹; DEBORA OLIVEIRA²; LUIZA RIBEIRO SANTANA³; ANNELISE COSTA MONTONE⁴
ANDRÉA LACERDA BACHETTINI⁵**

¹*Universidade Federal de Pelotas – jhusedrez7@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – deboradasilvaoliveira48@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - luzasantanari@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - andreabachettini@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – annelisemontone@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o estágio obrigatório curricular, parte da formação específica do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CRBCM), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), realizado no Museu do Esporte Clube Pelotas, localizado no Estádio Boca do Lobo, em Pelotas/RS. No texto, procura-se destacar a importância da preservação da memória esportiva como parte do patrimônio cultural. As atividades desenvolvidas durante o estágio envolveram a organização, identificação e catalogação do acervo composto por objetos, troféus, documentos e fotografias que narram a trajetória histórica do clube.

O estágio obrigatório está previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Conservação e Restauração (UFPel, 2023), que, segundo a Lei nº 11.788, de setembro de 2008, é um

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Nesse processo, tornou-se fundamental considerar conceitos da área de conservação e restauração, especialmente a conservação preventiva, que se refere ao conjunto de medidas destinadas a evitar ou reduzir a deterioração das peças, como o controle ambiental, o manuseio adequado, a higienização e o acondicionamento seguro (ABRACOR, 2010).

A experiência permitiu refletir sobre o papel dos museus esportivos na valorização da identidade local e no fortalecimento do sentimento de pertencimento coletivo. Além disso, a prática contribuiu para o desenvolvimento acadêmico e

¹ Bolsista do Grupo Pet Conservação e Restauro.

² Bolsista do Grupo Pet Conservação e Restauro.

³ Professora Supervisora do Estágio.

⁴ Tutora do Pet Conservação e Restauro e Professora Regente da Disciplina de Estágio Curricular.

⁵ Professora Responsável pela Disciplina de Estágio Curricular.

profissional, ao demonstrar a relevância da conservação de acervos como ferramenta de preservação da memória e da cultura.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O desenvolvimento deste trabalho seguiu uma abordagem de pesquisa histórica e documental, com foco na trajetória do Esporte Clube Pelotas. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico e jornalístico, abrangendo livros, periódicos e arquivos digitais, a fim de reunir informações sobre a fundação do clube, seus principais títulos e a relevância sociocultural na cidade de Pelotas.

Também foram consultados registros fotográficos e documentos históricos disponíveis em acervos locais, incluindo dados sobre a inauguração do Estádio Boca do Lobo, suas características arquitetônicas e sua importância como patrimônio esportivo. Para complementar, recorreram-se a matérias de imprensa e entrevistas disponíveis em meios digitais, que abordam tanto conquistas como dificuldades enfrentadas pelo clube ao longo do tempo.

O processo metodológico contemplou ainda a análise de partidas emblemáticas, com destaque para o clássico Grêmio Esportivo Brasil (Brasil de Pelotas) e o Esporte Clube Pelotas, avaliando seu impacto cultural e sua capacidade de mobilização da comunidade. Os dados coletados foram organizados de forma cronológica e temática, permitindo estabelecer conexões entre a história esportiva, o contexto social da cidade e a permanência da identidade do clube ao longo de mais de um século.

O estágio curricular iniciou-se em 22 de julho de 2024 no Museu do Esporte Clube Pelotas, com foco na conservação preventiva e curativa de peças do acervo.

Seguindo os preceitos do ICOM-CC (2008 *apud* ABRACOR, 2010, p.3):

Conservação preventiva - são todas aquelas medidas e ações que tenham como objetivo evitar ou minimizar futuras deteriorações, ou perdas. Elas são realizadas no contexto ou na área circundante ao bem, ou mais frequente em um grupo de bens, seja qual for sua época ou condições. Estas medidas são indiretas - não interferem nos materiais e nas estruturas dos bens. Não modificam a sua aparência.

Conservação curativa - Todas aquelas ações aplicadas de maneira direta sobre um bem ou um grupo de bens culturais que tenham como objetivo deter os processos danosos presentes ou reforçar sua estrutura. Estas ações somente se realizam quando os bens se encontram em estado de fragilidade adiantado ou estão se deteriorando em um elevado ritmo elevado, de tal forma que poderiam perder-se em tempo relativamente curto. Estas ações às vezes modificam o aspecto do bem.

A primeira etapa consistiu na higienização mecânica de todos os objetos (Figura 1), utilizando trinhas, *swabs* e água destilada, para remover depósitos superficiais de poeira e sujidades sem causar danos aos materiais originais.

Durante esse procedimento, foi detectada uma infestação de xilófagos (insetos que se alimentam de madeira) que comprometia significativamente a integridade de esculturas e quadros. Para o controle da infestação, implementou-se um protocolo de quarentena com duração de 30 a 40 dias com o uso de piretroide, conforme o grau de deterioração identificado em cada objeto. Na sequência, realizou-se a descupinização com aplicação de um piretroide, seguindo as orientações de segurança e manipulação adequadas.

Após a quarentena e o controle da praga, adaptou-se um espaço no museu para a documentação técnica. Nesta etapa, foram realizados registros fotográficos padronizados e preenchimento de fichas catalográficas para cada item. As informações e imagens foram organizadas em drive de armazenamento (nuvem) criado para este fim, visando à preservação e ao fácil acesso às informações. Conforme o avanço da catalogação, cada objeto foi inserido no livro de inventário físico do museu.

Por fim, iniciou-se a intervenção de restauração na moldura de um quadro, que apresentava perdas significativas na moldura. Foram confeccionados moldes com alginato, que, posteriormente, foram preenchidos com gesso para recompor as partes faltantes. As reparações foram executadas com base em fotografias históricas de 1926, garantindo a fidelidade estética à moldura original.

Os insumos utilizados durante o estágio, para os tratamentos de higienização e restauração, foram adquiridos pelo diretor do clube, Sr. Frederico Mendes, com recursos da instituição, conforme segue: borrachas brancas, algodão, palitos de bambu, lápis, canetas, fita crepe, fita adesiva comum, grampeador, bolo-armênio, alginato, gesso, aquarela, trincha, aspirador de pó, máscaras, luvas, Jimo Cupim, pincel bisturi, pinça, sonda exploratória, régua, fita métrica, lixas e cola branca.

Figura 1 - Autora fazendo a higienização.



Fonte: Acervo da Autora, 2024.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar no Museu do Esporte Clube Pelotas representou uma oportunidade de vivenciar a preservação da memória esportiva, unindo história, cultura e identidade coletiva. O acervo, composto por troféus, uniformes, fotografias e documentos, demanda cuidados específicos de conservação preventiva, como higienização, acondicionamento e monitoramento ambiental, a fim de evitar processos de deterioração e assegurar sua permanência no tempo. Quando necessário, aplicaram-se também medidas de conservação curativa, voltadas à

estabilização de materiais já comprometidos, neste caso, a moldura de um dos quadros do acervo.

Nesse sentido, a atuação do conservador-restaurador torna-se fundamental para dar suporte às práticas museológicas: enquanto o museu busca narrar a trajetória do clube e engajar o público por meio de exposições e ações culturais, cabe ao profissional de conservação garantir que os objetos mantenham sua integridade física e simbólica. Assim, a experiência do estágio possibilitou compreender que a preservação da memória esportiva não se limita à exibição, mas envolve o compromisso técnico e ético de salvaguardar o patrimônio material, assegurando que ele possa ser transmitido às futuras gerações.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRACOR. Terminologia para definir a conservação do patrimônio tangível.

Boletim eletrônico. Número 1, Junho de 2010. Disponível em: <https://antoniomirabile.com/images/competence/56bf5dfd06e968.57668508-areservatecnicatambememuseu.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 29 ago. 2025.

ESPORTE CLUBE PELOTAS. **Museu áureo-cerúleo resgata a história do Lobão.** 2022. Disponível em: <https://ecpelotas.com.br/museu-aureo-ceruleo-resgata-a-historia-do-lobao/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

ESPORTE CLUBE PELOTAS. **História do clube.** 2023. Disponível em: <https://ecpelotas.com.br/historia/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Projeto **Pedagógico do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.** Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/crbensmoveis/files/2023/05/PPC-Versao-6-Revisao-Maio-2023.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2025.